

Novos movimentos sociais

Resumo



De uma forma simples, o conceito de movimento social se refere à ação coletiva de um grupo organizado que possui o objetivo de alcançar mudanças sociais através de reivindicações, que podem ser voltadas para causas políticas, trabalhistas ou identitárias. Os movimentos sociais buscam mudança, às vezes até a transformação completa de um cenário hostil a um determinado grupo ou classe social, tornando-se porta-voz de um grupo de pessoas que, em muitos casos, encontram-se nesta situação por séculos.

Neste sentido, a existência dos movimentos sociais é de fundamental importância para a sociedade civil enquanto meio de manifestação e reivindicação, possibilitando que os cidadãos sejam ouvidos, ou que pelo menos tentem. Podemos citar como alguns exemplos de movimentos o da causa operária, o movimento negro (contra racismo e segregação racial), o movimento estudantil, o movimento de trabalhadores do campo, movimento feminista, movimentos ambientalistas, da luta contra a homofobia, separatistas, movimentos marxistas, socialista, comunista, entre outros. Alguns destes movimentos possuem atuação centralizada em algumas regiões (como no caso de movimentos separatistas na Europa). Outros, porém, com a expansão do processo de globalização (tanto do ponto de vista econômico como cultural) e disseminação de meios de comunicação e veiculação da informação, rompem fronteiras geográficas em razão da natureza de suas causas, ganhando adeptos por todo o mundo, a exemplo do Greenpeace, movimento ambientalista de forte atuação internacional.

Os movimentos sociais exigem muita organização e dedicação, o que demanda a mobilização de recursos e pessoas que se comprometam com a causa. Os movimentos sociais não se limitam a manifestações públicas esporádicas, são organizações que insistentemente atuam para atingir seus objetivos, o que significa haver uma luta constante e a longo prazo dependendo da natureza da causa. Dito de outra forma, os movimentos sociais possuem uma ação organizada de caráter permanente, sempre lutando por diferentes ideais, diferentes demandas.

Exercícios

1. Leia o seguinte excerto da intelectual e ativista Angela Davis:

A prova das forças acumuladas que as mulheres negras forjaram por meio de trabalho, trabalho e mais trabalho pode ser encontrada nas contribuições de muitas líderes importantes que surgiram no interior da comunidade negra. Harriet Tubman, Sojourner Truth, Ida Wells e Rosa Parks não são mulheres negras excepcionais, na medida em que são epítomes da condição da mulher negra. As mulheres negras, entretanto, pagaram um preço alto pelas forças que adquiriram e pela relativa independência de que gozavam. Embora raramente tenham sido “apenas donas de casa”, elas sempre realizaram tarefas domésticas.

(DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 5253-5259 [kindle edition].)

A respeito do movimento dos Direitos Civis nos EUA, considere as seguintes afirmativas:

1. A célebre Marcha sobre Washington para o Trabalho e Liberdade de 1963 foi marcada pela participação importante de mulheres negras com um discurso que privilegiava o papel dos negros em relação aos brancos.
2. A participação feminina nas marchas, boicotes e manifestações de rua que marcaram a década de 1960 nos EUA teve como demanda principal a igualdade de gênero.
3. Rosa Parks aparece no excerto acima graças a duas questões. A primeira, pelo fato de ser uma mulher comum negra, que tinha a sua dupla atribuição de trabalho. A segunda, especificamente por ocupar esse papel é que seu ato de desobediência civil foi mais impactante que o de outras lideranças.
4. A relativa independência das mulheres negras provém de problemas da condição de risco em que viviam seus companheiros homens, uma vez que era muito comum o fato de eles serem encarcerados ou sofrerem outros tipos de violência. Nesse sentido, a independência das mulheres negras nos EUA era sintoma da desigualdade entre negros e brancos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

2. A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012 (adaptado).

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua

- a) atuação como provedora do lar.
 - b) inserção no mercado de trabalho.
 - c) presença em instituições policiais.
 - d) proteção contra ações de violência.
 - e) participação enquanto gestora pública.
3. No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimento LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância, opressão.

In: BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. *Cidadania, um projeto em construção*. São Paulo: Claro Enigma, 2012 (adaptado).

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de

- a) organização sindical.
 - b) participação partidária.
 - c) manifestação religiosa.
 - d) formação profissional.
 - e) afirmação identitária.
4. A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmistificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”.

GUIMARÃES, A. S. A. *Classes, raças e democracia*. São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo

- a) eliminar privilégios de classe.
- b) alterar injustiças econômicas.
- c) combater discriminações étnicas.
- d) identificar preconceitos religiosos.
- e) reduzir as desigualdades culturais.

5. O reconhecimento da união homoafetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. Apesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homoafetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

ARÊDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em: <http://reporterpontocom.wordpress.com>. Acesso em: 1 mar. 2012 (adaptado).

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos. Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças

- contribuem para a manutenção da ordem social.
 - reconhecem a legitimidade desses pleitos.
 - dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
 - resultam na celebração de um consenso político.
 - excedem o princípio da isonomia jurídica.
6. Ninguém nasce mulher; torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
 - pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
 - organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
 - oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
 - estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.
7. O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarização. Ele é animado por uma imagem de “civilização” industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. *Os movimentos sociais*. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- estímulo da luta política.
- adoção da ideologia marxista.
- coletivização dos meios de produção.
- aprofundamento dos conflitos sociais.
- intensificação do crescimento econômico.

8. Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. "Na máquina do tempo". *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- a) ampliação da noção de cidadania.
 - b) reformulação de concepções religiosas.
 - c) manutenção de ideologias conservadoras.
 - d) implantação de cotas nas listas partidárias.
 - e) alteração da composição étnica da população.
9. "Em geral, o feminismo veio demonstrar que a opressão tem muitas faces, uma das quais é a opressão das mulheres por via da discriminação sexual. Ao privilegiar a opressão de classe, o marxismo secundarizou e, no fundo, ocultou a opressão sexual e, nessa medida, o seu projeto emancipatório ficou irremediavelmente truncado. [...] Se para as feministas marxistas, a primazia explicativa das classes é admissível desde que seja articulada com o poder e a política sexual, para a maioria das correntes feministas não é possível estabelecer, em geral, a primazia das classes sobre o sexo ou sobre outro fator de poder e de desigualdade e algumas feministas radicais atribuem mesmo a primazia explicativa ao poder sexual."

(SOUZA S., Boaventura. *Pela mão de Alice, o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1996. p. 41.)

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) A teoria marxista das classes, como explicação das relações de gênero, é o fundamento dos movimentos feministas.
- b) Ao priorizar a opressão de classe, o marxismo eclipsou a opressão feminina, destituindo-a de sua relevância social.
- c) As feministas marxistas defendem a primazia do poder sexual sobre a de classes.
- d) O feminismo radical, ao explicitar a discriminação sexual como forma de opressão, fortaleceu o entendimento marxista da sociedade.
- e) O projeto emancipatório das feministas teve significativo impulso após a adoção do marxismo enquanto modelo explicativo da opressão feminina.

10. “Era a manhã ensolarada do dia 1º de maio de 1980, e as pessoas que haviam chegado ao centro de São Bernardo do Campo para a comemoração da data se depararam com a cidade ocupada por 8 mil policiais armados, com ordens de impedir qualquer concentração. Já desde as primeiras horas daquele dia as vias de acesso estavam bloqueadas por comandos policiais que vistoriavam ônibus, caminhões e automóveis [...]. Pela manhã, enquanto um helicóptero sobrevoava os locais previstos para as manifestações, carros de assalto e brucutus exibiam a disposição repressiva das forças da ordem”
(SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena*. São Paulo: Paz e Terra, 1995. p. 27.)

Com base nos conhecimentos sobre a história recente do Brasil, é correto afirmar que, nesse episódio, o autor se refere ao:

- a) Movimento estudantil, que lutava contra a reforma universitária de perfil privatista, implantada pelo governo João Figueiredo.
- b) Movimento operário, que lutava contra a ditadura militar, contra o arrocho salarial e pela democratização do país.
- c) Movimento das panelas vazias, que, apesar de o país já se encontrar plenamente democratizado, restringia sua luta à reposição das perdas salariais devido ao arrocho imposto na década anterior pelo regime militar.
- d) Movimento dos desempregados, constituído no processo de abertura política, e que sustentava a bandeira do pleno emprego.
- e) Movimento camponês, que, embora se constituísse numa força política emergente dos escombros do regime militar, mostrava grande capacidade de mobilização das classes médias urbanas.

Gabarito

1. **C**

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

[1] **Incorreta**, porque a Marcha sobre Washington de 1963 foi muito mais ampla do que sugere o enunciado. Articulada por Martin Luther King, a Marcha reuniu 250 mil pessoas na capital norte-americana e baseou seus discursos no fim da segregação racial nos EUA e na equiparação civil entre brancos e negros. Em nenhum momento da manifestação houve a defesa da supremacia negra sobre os brancos.

[2] **Incorreta**, porque as manifestações ocorridas nos EUA na década de 1960 foram, basicamente, em defesa da igualdade civil racial, ou seja, em defesa do fim da segregação negra nos EUA.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A questão mostra o quanto são complexos os movimentos sociais. Angela Davis e as mulheres citadas no texto são todas negras ativistas dos anos 1960 e 1970 nos Estados Unidos, quando a demanda por direitos civis era defendida de forma bastante forte. O papel das mulheres negras é particular, pois denunciam três aspectos da desigualdade social: as relações de classe, de gênero e de raça.

2. **D**

O reconhecimento da necessidade de proteção jurídica e de criação de políticas públicas para as mulheres foi um importante passo para alterar a situação feminina na sociedade brasileira, culminando na criação da Lei Maria da Penha.

3. **E**

Os questionamentos feitos pelo movimento LGBT buscam encontrar alternativas para que a identidade daqueles que fogem aos padrões normativos de sexualidade possa ser respeitada e não tratada com violência.

4. **C**

O movimento em questão busca modificar a situação e o reconhecimento social do negro na sociedade brasileira. Isso acontece através da demanda por melhores condições de vida e igualdade de oportunidades, bem como através da busca pelo fim das discriminações étnicas que esse grupo sofre ao longo da história.

5. **B**

A mudança social ocorre de forma processual. Assim, ações, como aquela apresentada no texto da questão, revelam uma mudança de paradigma na sociedade. No caso, a mudança se refere à noção de casamento.

6. **C**

Os movimentos sociais pela igualdade de gênero têm, no pensamento de Simone de Beauvoir, uma grande inspiração. Por questionar o caráter biológico da divisão entre masculino e feminino ao adicionar as componentes históricas e sociais na questão, a pensadora permite que se ponha em questão a dominação masculina na sociedade. Assim, se torna possível a constituição de novas vivências de identidade de gênero.

7. **E**
O texto em questão focaliza um aspecto das reivindicações do movimento operário, que é o interesse no crescimento econômico, vinculado a uma “imagem de ‘civilização’ industrial” e a uma “ideia de progresso das forças de produção”. Sendo assim, a alternativa que pode ser considerada mais de acordo com essa abordagem é a [E].
8. **A**
A alternativa [A] é a única correta. Reconhecer a liberdade de orientação sexual corresponde a ampliar a noção de cidadania, valorizando pessoas e grupos que antes eram marginalizados ou reprimidos pela sociedade.
9. **B**
A questão exige do aluno uma boa compreensão do texto. Boaventura procura demonstrar como o marxismo pode não ser a melhor forma de compreensão da discriminação sexual. A primazia das classes sobre o sexo acaba por reduzir a problemática a somente uma relação de classes, o que acabaria por ocultar a relação de opressão sexual a qual as mulheres são submetidas.
10. **B**
Somente a alternativa [B] está correta. Sobre o referido movimento, a Fundação Perseu Abramo descreve: *“Naquele 1º de Maio de 1980, as atenções de todo o país estavam voltadas para os acontecimentos em São Bernardo. Ali cerca de 200 mil trabalhadores das indústrias metalúrgicas estavam em greve, as lideranças do movimento grevista estavam presas, entre elas Lula, o governo endurecendo ao não abrir negociações. Tudo isso somado a um quadro de insatisfação geral, com a inflação em alta e o crescimento de vozes pelo fim da ditadura.”* (Fonte: <<http://www.fpa.org.br/o-que-fazemos/memoria-e-historia/exposicoes-virtuais/o-1%C2%BA-de-maio-de-1980>> Acesso em 14/11/2011.)